DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Publicado na Edição de 10 de março de 2026 | Caderno Executivo | Seção Atos de Gestão e Despesas

EDITAL Nº 23-P-25200/2025, DE 9 DE MARÇO DE 2026

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Faculdade de Educação Física

EDITAL

A Direção da Faculdade de Educação Física, através da Secretaria Geral, torna público o Processo Seletivo Sumário para admissão em caráter emergencial, por tempo determinado, de Professor Doutor, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Turno Parcial - 12 horas semanais), da Carreira do Magistério Superior, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho , vinculada ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal, por um período de 365 dias ou até o retorno do docente substituído, na(s) área(s) de Biodinâmica do Movimento e Esporte, para a(s) disciplina(s) EF 571 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA I - BACHARELADO; EF 671 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA II - BACHARELADO; EF 811 - GESTÃO EM ESPORTE; EF871 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA IV - BACHARELADO, junto ao Departamento de Ciências do Esporte - DCE, da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas.

1. DA FUNÇÃO

1.1. O processo seletivo sumário se destina ao preenchimento de 1(uma) vaga(s) temporária(s) de Professor Doutor, nível MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior, bem como as que vierem a surgir na Universidade, na mesma área, conforme a Deliberação CAD-A-03/18, durante o prazo de validade do processo.

1.2. Requisitos: ser portador do título de Doutor de validade nacional.

1.3. Salário de Professor Doutor – nível MS-3.1 em RTP: R$ 2.834,67 - (maio/2025).

1.4. A admissão se dará pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho e pelo Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal.

1.5. A admissão se dará com fundamento parágrafo único – afastamento para exercer o cargo de Reitor da Universidade do artigo 1º da Deliberação CAD-A-03/18, por prazo determinado de **365** (trezentos e sessenta e cinco) dias, ou até o retorno do docente substituído, o que ocorrer primeiro.

1.5.1. O prazo de admissão poderá ser prorrogado uma única vez, podendo atingir o prazo máximo total de 02 (dois) anos de contratação.

1.6. A carga horária semanal é de RTP 12 (horas) semanais de trabalho, podendo variar para os períodos diurno, noturno ou misto.

1.7. O candidato classificado e admitido poderá, a critério da UNICAMP, exercer atividades internas e externas.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1. As inscrições deverão ser feitas na Seção de Recursos Humanos exclusivamente por meio do link eletrônico https://solicita.dados.unicamp.br/concurso/, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Distrito de Barão Geraldo, Campinas-SP, no período de 17 a 30 de março de 2026, no horário das 09h às 12h e das 14h às 17h, por meio de requerimento contendo nome e domicílio, dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação Física e acompanhado dos seguintes documentos:

a) cópia dos documentos de identificação pessoal (RG, CPF e título de eleitor);

b) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional;

c) cinco exemplares do *curriculum vitae*, detalhando atividades científicas, didáticas, profissionais e demais informações que permitam avaliação dos méritos do candidato, em forma eletrônica - arquivo em PDF;

d) um (1) exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no curriculum vitae em forma eletrônica - arquivo em PDF.

3. DAS PROVAS

3.1. O presente processo seletivo sumário constará das seguintes provas:

I. prova Escrita (peso 2);

II. prova de Títulos (peso 3)

III. prova de Arguição (peso 2)

3.2. A realização das provas está prevista para o período de 15 e 16 de abril de 2026, na Faculdade de Educação Física da UNICAMP - Cidade Universitária "Zeferino Vaz".

3.3. A prova escrita consistirá de questões teórico-práticas sobre o conteúdo programático da(s) disciplina(s) objeto do processo seletivo (Anexo I).

3.3.1. A prova escrita terá duração de 60 (sessenta) minutos.

3.4. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o curriculum vitae elaborado e comprovado pelo candidato.

4. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS

4.1. As provas terão caráter classificatório.

4.2. Ao final de cada uma das provas, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

4.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.

4.4. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

4.5. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 07 (sete), de cada examinador.

4.6. Cada examinador fará a classificação dos candidatos, pela sequência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) habilitados para admissão, de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior.

4.7. Será indicado para admissão o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.

4.8. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1. A Comissão Julgadora será constituída de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor.

5.2. O presente processo seletivo sumário terá validade pelo prazo de 1 (um) ano, prorrogável por igual período, a contar da data da publicação de sua homologação pela Congregação da unidade no Diário Oficial do Estado.

5.3. A participação do candidato no presente processo seletivo sumário implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

5.4. A processo seletivo sumário obedecerá às disposições contidas na Deliberação CAD-A-003/2018, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial.

5.5. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado final do Processo Seletivo Sumário, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado final do processo. O recurso deverá ser dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação Física da UNICAMP e protocolado na Secretaria de RH da FEF .

5.6. O candidato selecionado para admissão apenas terá sua contratação realizada se atender às determinações da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp no tocante à documentação necessária:

5.6.1. Título de Doutor de validade nacional;

5.6.2. Ter completado 18 anos de idade na data da admissão;

5.6.3. Não ter sido demitido por justa causa da Universidade Estadual de Campinas;

5.6.4. Não ter vínculo de trabalho temporário com a Universidade Estadual de Campinas nos últimos 6 meses, nos termos do artigo 452 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

5.6.5. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;

5.6.6. Apresentar atestado de antecedentes criminais negativo, cuja comprovação deverá se dar pela apresentação de Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Departamento de Polícia Federal; Atestado de Antecedentes Criminais emitido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Atestado de Antecedentes Criminais emitido pelos Estados onde o candidato houver residido ou exercido cargo ou função pública nos últimos 5 (cinco) anos. O comprovante deverá ser expedido, no máximo, há 90 dias ou dentro do prazo de validade consignado no documento;

5.6.7. Apresentar cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue à Secretaria da Receita Federal ou declaração pública de bens, de acordo com a Lei n.º 8.429/92, regulamentada pelo Decreto Nº 41.865 de 16 de junho de 1997, com as alterações do Decreto N° 54.264 de 23 de abril de 2009;

5.6.8. Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para o exercício da função, sem qualquer restrição.

5.7. O docente admitido em caráter emergencial não integrará o Quadro Docente da Universidade, não comporá colégios eleitorais e não poderá exercer atividades de representação.

5.8. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Ciências do Esporte - DCE , da Faculdade de Educação Física da UNICAMP.

Maiores Informações poderão ser obtidas junto à Secretaria Administrativa, da Faculdade de Educação Física, pelo telefone (19) 3521-6605 ou pelo e-mail admfef@unicamp.br.

ANEXO I - PROGRAMA(S) DA(S) DISCIPLINA(S)

DISCIPLINA: EF571 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA I - BACHARELADO

EMENTA: Orientação de atividades de estágio que propiciem ao professor/profissional em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional do Bacharelado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:

GRECO, P. J. Desafios dos estágios nos cursos de bacharelado em Educação Física: a questão dos esportes coletivos. (pp. 287 a 301) In: NASCIMENTO, J. V. do; FARIAS, G. O.(orgs.). Construção da identidade profissional em educação física: da formação à intervenção. Florianópolis: Editor a da UDESC, 2012.

MARCHI JÚNIOR, W.; FERREIRA, A.L.P.. Formação acadêmica e intervenção profissional nos Esportes: repensando a Educação Física. Motriz. Revista de Educação Física. UNESP. Vol. 15, n. 1 (2009).

http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2144

SOUZA NETO, S.de; BENITES, L.C.; IAOCHITE, R.T.; BORGES, C. O estágio supervisionado como prática profissional, área de conhecimento e lócus de construção da identidade do professor de Educação Física. (pp. 113 a 140) In: NASCIMENTO, J. V. do; FARIAS, G. O.(orgs.). Construção da identidade profissional em educação física: da formação à intervenção. Florianópolis: Editora da UDESC, 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:

MIKAHIL, Mara Patrícia Traina Chacon; MONTAGNER, Paulo Cesar; MADRUGA, Vera Aparecida. Educação Física: formação acadêmica e atuação profissional no campo da saúde. Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Vol. 15, n. 1 (2009). http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/227

PICONEZ, S. C. B. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes [et all.]; PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas-SP: Papirus, 1991.

CARDENS, A.R.; FEUERSCHÜTTE, S.G. Formação, Relacionada À Gestão, Oferecida Em Cursos De Graduação Em Educação Física: Um Olhar Qualitativo Sobre Currículos, Disciplinas E Ementas. Pensar a Prática, v. 17, n. 4, out./dez. 2014.

COSTA E SILVA, A.A.; GORLA, J.I. et al. Esporte adaptado: abordagem sobre os fatores que influenciam a prática do esporte coletivo em cadeira de rodas. Rev. bras.educ.fís.esporte vol.27 no.4 São Paulo out./dez. 2013 Abr-2013.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-5092013000400015&lng=pt&nrm=iso&tlng=en

MEIRA, T.B.; BASTOS, F.C.; BOHME, M.T.S. Análise da estrutura organizacional do esporte de rendimento no Brasil: um estudo preliminar. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.251-62, abr./jun. 2012.

DISCIPLINA: EF671 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA II - BACHARELADO

EMENTA:Orientação de atividades de estágio que propiciem ao professor/profissional em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional do Bacharelado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:

GRECO, P. J. Desafios dos estágios nos cursos de bacharelado em Educação Física: a questão dos esportes coletivos. (pp. 287 a 301) In: NASCIMENTO, J. V. do; FARIAS, G. O. (orgs.). Construção da identidade profissional em educação física: da formação à intervenção. Florianópolis: Editora da UDESC, 2012.

MARCHI JÚNIOR, W.; FERREIRA, A. L. P. Formação acadêmica e intervenção profissional nos Esportes: repensando a Educação Física. Motriz. Revista de Educação Física. UNESP. Vol. 15, n. 1 (2009). Acessado em: http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2144

SOUZA NETO, S. de; BENITES, L. C.; IAOCHITE, R. T.; BORGES, C. O estágio supervisionado como prática profissional, área de conhecimento e lócus de construção da identidade do professor de Educação Física. (pp. 113 a 140) In: NASCIMENTO, J. V. do; FARIAS, G. O. (orgs.). Construção da identidade profissional em educação física: da formação à intervenção. Florianópolis: Editora da UDESC, 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:

MIKAHIL, Mara Patrícia Traina Chacon; MONTAGNER, Paulo Cesar; MADRUGA, Vera Aparecida. Educação Física: formação acadêmica e atuação profissional no campo da saúde. Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Vol. 15, n. 1 (2009). Acessado em:

http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/227

PICONEZ, S. C. B. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes [et all.]; PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas-SP: Papirus, 1991.

CARDENS, A. R.; FEUERSCHÜTTE, S. G. Formação, Relacionada À Gestão, Oferecida Em Cursos De Graduação Em Educação Física: Um Olhar Qualitativo Sobre Currículos, Disciplinas E Ementas. Pensar a Prática, v. 17, n. 4, out./dez. 2014.

COSTA E SILVA, A. A.; GORLA, J. I. et al. Esporte adaptado: abordagem sobre os fatores que influenciam a prática do esporte coletivo em cadeira de rodas. Rev. bras. educ. fís. Esporte vol.27, no.4 São Paulo out./dez. 2013 Abr-2013. Acessado em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-
50920130004000015&lng=pt&nrm=iso&tlng=en

MEIRA, T. B.; BASTOS, F. C.; BOHME, M. T. S. Análise da estrutura organizacional do esporte de rendimento no Brasil: um estudo preliminar. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.251-62, abr./jun. 2012.

DISCIPLINA: EF811 - GESTÃO EM ESPORTE

EMENTA: Estudo da gestão e do planejamento das estruturas esportivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:

MAIA, G. B. M. Gerenciamento de projetos de preparação esportiva: passo a passo para elaborar um plano de projeto. Rio de Janeiro: Brasport livros e Multimídia Ltda, 2016.

MATTAR, M. F.; MATTAR, F. N (orgs). Gestão de negócios esportivos. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2013.

MAZZEI, L. C.; BASTOS, F. C. Gestão do esporte no Brasil: desafios e perspectivas. São Paulo: Ícone Editora, 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICASCOMPLEMENTARES:

BENELI, L. M; PRONI, M. W; MONTAGNER, P. C. Desafios para a pedagogia do esporte diante da influência do marketing no esporte contemporâneo. Revista da Educação Física UEM, Journal of Physical Education. v.27, e2750, 2016. Disponível em:

http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/31410

MARQUES, R. F. R.; GUTIERREZ, G. L.; MONTAGNER, P. C. Novas configurações socioeconômicas do Esporte contemporâneo. Maringá: Revista da Educação Física UEM, v.20, n.4, p. 637-648, 4o trimestre 2009.

NASCIMENTO, R. B.; BORIN, J. P.; TOSIM, A.; MONTAGNER, P. C. Gestão no esporte paralímpico: o fortalecimento do Goalball brasileiro. In: Samuel Miranda Mattos. (Org.). Educação Física e Áreas de Estudo do Movimento Humano 3, 1a ed., Ponta Grossa: Atena Editora, 2020, v., p. 113-126.

ROCHA, C. M.; BASTOS, F. C. Gestão do esporte: definindo a área. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (RBEFE), São Paulo: SP, v. 25, p. 91-103, dez. 2011.

ZANATTA, T. C.; FREITAS, D. M.; Carelli, F. G.; TEOLDO DA COSTA, I. O perfil do gestor esportivo brasileiro: revisão sistemática da literatura. Movimento. Revista e Educação Física da UFRGS, Porto Alegre: RS, v. 24, no1, pp. 291-304, janeiro-março de 2018.

DISCIPLINA: EF871 - ESTÁGIO SYPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA IV - BACHARELADO

EMENTA: Orientação de atividades de estágio que propiciem ao professor/profissional em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional do Bacharelado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS:

GRECO, P. J.. Desafios dos estágios nos cursos de bacharelado em Educação Física: a questão dos esportes coletivos. (pp. 287 a 301) In: NASCIMENTO, J. V. do; FARIAS, G. O.(orgs.). Construção da identidade profissional em educação física: da formação à intervenção. Florianópolis: Editor a da UDESC, 2012.

MARCHI JÚNIOR, W.; FERREIRA, A.L.P.. Formação acadêmica e intervenção profissional nos Esportes: repensando a Educação Física. Motriz. Revista de Educação Física. UNESP. Vol. 15, n. 1 (2009). http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2144

SOUZA NETO, S.de; BENITES, L.C.; IAOCHITE, R.T.; BORGES, C. O estágio supervisionado como prática profissional, área de conhecimento e lócus de construção da identidade do professor de Educação Física. (pp. 113 a 140) In: NASCIMENTO, J. V. do; FARIAS, G. O.(orgs.). Construção da identidade profissional em educação física: da formação à intervenção. Florianópolis: Editora da UDESC, 2012

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:

MIKAHIL, Mara Patrícia Traina Chacon; MONTAGNER, Paulo Cesar; MADRUGA, Vera Aparecida. Educação Física: formação acadêmica e atuação profissional no campo da saúde. Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Vol. 15, n. 1 (2009). http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/227

PICONEZ, S. C. B. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes [et all.]; PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas-SP: Papirus, 1991.

CARDENS, A.R.; FEUERSCHÜTTE, S.G. Formação, Relacionada À Gestão, Oferecida Em Cursos De Graduação Em Educação Física: Um Olhar Qualitativo Sobre Currículos, Disciplinas E Ementas. Pensar a Prática, v. 17, n. 4, out./dez. 2014.

COSTA E SILVA, A.A.; GORLA, J.I. et al. Esporte adaptado: abordagem sobre os fatores que influenciam a prática do esporte coletivo em cadeira de rodas. Rev. bras. educ. fís. Esporte vol.27 no.4 São Paulo out./dez. 2013 Abr-2013. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-50920130004000015&lng=pt&nrm=iso&tlng=en

MEIRA, T.B.; BASTOS, F.C.; BOHME, M.T.S. Análise da estrutura organizacional do esporte de rendimento no Brasil: um estudo preliminar. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.251-62, abr./jun. 2012.

(Proc. nº 23-P-25200/2025)